

# Diversão & Arte

» GABRIEL BORGES\*

Mais do que uma cantora, Madonna se tornou, ao longo das últimas quatro décadas, um ícone da música, com grande impacto para várias gerações de artistas.

Em mais um projeto ambicioso na carreira — afinal, quando se trata de Madonna, o que não faltam são empreitadas audaciosas —, a cantora se apresenta hoje, a partir das 21h45, em show histórico no Rio de Janeiro. O palco, especialmente montado sobre a areia da Praia de Copacabana, foi erguido para receber a última data da turnê comemorativa The celebration tour, série de shows que celebra a carreira da rainha do pop, que atravessa mais de quatro décadas desde que lançou o primeiro disco de estúdio, em 1983. O show, que é gratuito, será televisionado pela *TV Globo* e pelo canal Multishow, além de ser transmitido na plataforma de streaming Globoplay.

Nascida em 16 de agosto de 1958, na pequena cidade de Bay City, em Michigan (EUA), Madonna Louise Ciccone foi criada em uma família de descendentes italianos. Órfã de mãe aos 5 anos, ela cresceu em um lar católico — daí a quantidade de símbolos da iconografia cristã no trabalho da cantora. Ao se mudar para Nova York, Madonna detinha uma quantia de apenas US\$ 35 e um sonho: o de se tornar uma artista de sucesso.

No clima do show de hoje, o **Correio** conversou com fãs brasilienses e admiradores do trabalho de Madonna, que destacam, entre cliques icônicos e discos emblemáticos, a influência que ela exerceu — e continua a exercer — sobre o comportamento e decisões criativas de tantas cantoras que vieram depois dela.

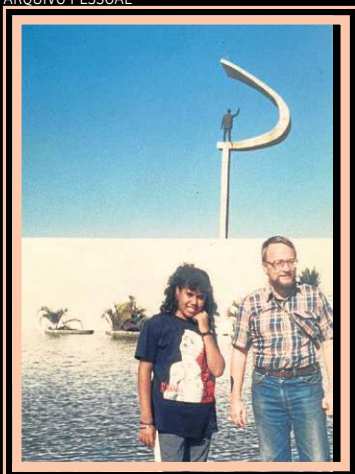
Indiana Nomma é cantora e consultora de mercado musical, além de fã da rainha do pop. Ela lembra que Madonna desempenhou papel fundamental na construção da identidade artística dela, além de representar a voz de uma geração inteira de mulheres livres de qualquer estereótipo ou proibição sobre corpo ou sexualidade. “Eu tinha pôsteres na parede, discos, fitas cassete, tudo. Passei até os 30 anos aficionada por ela. Após



Reprodução/Internet/todayinmadonnahistory

CERCA DE 1,5 MILHÃO DE PESSOAS SÃO ESPERADAS HOJE, NA PRAIA DE COPACABANA, PARA ASSISTIR AO SHOW DA RAINHA DO POP

ARQUIVO PESSOAL



Aos 9 anos, Indiana Nomma já era fã de Madonna

RITA WAINER



Peça gráfica produzida pela artista plástica Rita Wainer para o show da rainha do pop

essa época, a referência de artista multifacetada que ela já exercia sobre mim me permitiu entender que eu também posso me aceitar como múltipla e esse é o maior legado dela na minha carreira. Ela sempre se mantém inovando e se recriando, se permitindo novas experiências”, ressalta Indiana, que foi apresentada à Madonna pelo irmão, quando moravam na extinta Alemanha Oriental.

Outro fenômeno que chama a atenção é a disposição de muitos brasileiros — entre eles, brasilienses — de viajar para o Rio apenas para presenciar a história sendo feita. Juliana Marques, que é psicóloga, viajou até a capital fluminense para contemplar, ao vivo e a cores, Madonna subir pela última vez no palco da The celebration tour. Ao ser questionada sobre o sacrifício de se deslocar quilômetros para assistir ao show de hoje, Juliana respondeu que é uma oportunidade única. “Acho que é um show do tipo um em um milhão. Ela é muito meticulosa com as escolhas de som, equipe, sem falar nas músicas: só clássicos! Como é um show de alto nível e que poucas vezes shows desse tamanho acontecem por aqui, acredito que valha encerrar a multidão, afinal, tour de 40 anos, né?”, relatou ela.

Muitos outros fãs acumulam memórias afetivas com outras vindas de Madonna ao Brasil. Em 1994, a cantora desembarcou no país pela primeira vez com a turnê The girlie show, que promovia o álbum *Erotica*. A cantora e compositora Daniela Firme se encantou com a vinda de Madonna nessa época, ao mesmo tempo em que não parava de escutar um dos trabalhos mais célebres da rainha do pop. “Lá em casa o *Immaculate collection* vivia no repeat. Sou da geração que daria tudo para estar naquele show no Maracanã em 1994. The girlie show realmente me impactou. Acho um ícone, uma grande referência não só de boas músicas, como de capricho artístico”, comenta Daniela. *Immaculate collection* permanece como a coletânea mais vendida por uma artista solo em todo o mundo, ao somar mais de 30 milhões de cópias comercializadas, desde 1990.

Mas não são só os fãs de Brasília que anseiam pelo showz da noite de hoje. A artista plástica paulistana Rita Wainer é conhecida pelas intervenções artísticas que faz no Rio de Janeiro, palco da apresentação de Madonna aqui no Brasil. Para a ocasião, Rita produziu uma série de peças gráficas inspiradas diretamente na rainha do pop, que serão disponibilizadas nas proximidades de onde acontecerá o show, em Copacabana, no formato de cartazes de lambe-lambe. “Parece que ela sempre existiu em volta de mim, sua imagem, sua música, sua força”, explica a artista.

## O palco

Para além da grandiosidade da presença de Madonna no Brasil, o palco em que a diva vai se apresentar também impressiona pela escala monumental. Localizado em frente ao Hotel Copacabana Palace, entre os Postos 2 e 3 da Praia de Copacabana, a estrutura foi erguida de modo a acomodar aparelhagem de som, bastidores, dançarinos e demais equipamentos que auxiliarão Madonna durante a performance de aproximadamente duas horas.

São ao todo 812 m² — o dobro do palco utilizado nas apresentações anteriores da turnê. Com 18 m de altura, o piso da estrutura foi erguido a 2,4 m do chão, de modo a permitir que o público — estimativas apontam 1,5 milhão de espectadores em Copacabana — não encontre maiores dificuldades para visualizar a rainha do pop. Para os que estiverem mais distantes do palco, uma operação de telões e difusores de áudio permitirão que o som chegue aos quatro cantos da praia mais famosa do país.

## The celebration tour

Canções como *Bad girl* e *Crazy for you*, além de grandes clássicos do catálogo de Madonna, como a energética *Holiday* e a grudenta *Material girl*, podem ser esperadas pelos fãs mais aficionados pela diva do pop. Chico Monteiro é artista plástico e morador de Brasília. Quando perguntado sobre as expectativas com relação ao show de hoje — que assistirá diretamente da Praia de Copacabana —, ele responde que são altíssimas. “Sei que o show dela é muito acima da média. Esse agora é particular por ser tão grande e, provavelmente, verei de bem mais longe, mas acho que o coro de tantas pessoas cantando junto vai ser incrível”, projeta Monteiro sobre o espetáculo de hoje à noite.

Durante as apresentações da The celebration tour, Madonna relembra quatro décadas de música, ao incluir no repertório faixas que há muito tempo não ganhavam versão nos palcos e coreografias. Para o show de hoje, a cantora e drag queen brasileira Pablo Vittar deve ser a grande convidada da noite para um dos atos mais esperados do show de Madonna. Pablo foi vista ao lado de Madonna durante ensaios que marcaram a passagem de som do show, na noite da última quinta-feira (2/5).

Colaborou Pedro Ibarra  
\*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco



RICARDO GOMES

# Madonna REINA NO BRASIL